
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol

Componente Curricular: Literatura Brasileira II

Fase: 4ª fase

Ano/Semestre: 2015/2

Número de Créditos: 4

Carga horária – Hora Aula: 72

Carga horária – Hora Relógio: 60

Professor: Fabio Soares (fabio.soares@uffs.edu.br)

Horário de atendimento: terças-feiras, das 16h às 18h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, conforme seu PPC, “tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam”. O curso tem natureza interdisciplinar, marcada pela pluralidade de abordagens teórico-epistemológicas, articulação entre estudos linguísticos e literários com outras áreas do conhecimento (Filosofia, Sociologia, Psicologia, Psicanálise, dentre outros) e relação entre teoria e prática, enfatizando o compromisso com a diversidade linguística e cultural.

3. EMENTA

Do oitocentismo ao modernismo – literatura e cultura pós-romântica: do Império à República Velha. Realismo e a crítica sociológica; Naturalismo e o determinismo científico. Parnasianismo como manifestação poética do Realismo. Simbolismo: o retorno à interiorização. Pré-Modernismo: momento histórico e produção literária. Modernismo: a Semana de Arte Moderna; a Vanguarda Europeia; as revistas e os manifestos. Três fases do Modernismo: características e produção literária. A literatura modernista e a transição do Brasil rural para o Brasil urbano.

4. JUSTIFICATIVA

A literatura, como toda arte, tem uma capacidade modelizante, isto é, cria mundos possíveis na e pela linguagem. Seu estudo sistemático implica na utilização de importantes ferramentas advindas da teoria, crítica e historiografia literárias, e de outras ciências como Filosofia, Sociologia, Economia, Política, Psicologia, Psicanálise e Linguística. A literatura é, portanto, interdisciplinar, pois dialoga com as várias esferas do conhecimento, permitindo a formação da consciência crítica do leitor. Para Antonio Candido, a literatura é, ao mesmo tempo, “uma necessidade universal” e “um instrumento consciente de desmascaramento” das estruturas sociais (2004, p.186). Em

sociedades com grandes desigualdades sociais como a brasileira, a falta de oportunidades culturais dificulta o acesso à leitura.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL

Desenvolver uma visão crítico-analítica da produção literária brasileira do fim do século XIX e primeira metade do século XX, com enfoque na importância deste momento para a consolidação da literatura brasileira.

5.2. ESPECÍFICOS

a) Analisar textos literários brasileiros do final do século XIX e início do século XX, considerando a proposta de Antonio Candido de “interpretação dialeticamente íntegra”, em que os elementos externos (como os sociais, políticos, filosóficos, científicos, religiosos) são incorporados à estrutura interna da obra, atuando no processo de fatura da obra;

b) Estudar os procedimentos estéticos e ideológicos da construção de obras representativas, a partir de uma análise imanentista e contextual, discutindo os elementos linguísticos e culturais responsáveis pela construção do texto literário;

c) Verificar como os questionamentos dos limites do processo da escrita, presentes no Simbolismo francês e nos movimentos de vanguarda, apresentam recorrências no projeto poético de escritores brasileiros na segunda metade do século XIX e primeira metade do século XX;

d) Estabelecer uma trajetória analítico-interpretativa de obras literárias brasileiras, que examine os efeitos de sentido gerados pelos textos, articulados a seus contextos de produção e suas relações com outros textos e discursos;

e) Promover a socialização dos estudantes nas atividades de uso da linguagem oral e escrita, resultando na produção de textos analítico-interpretativos, organizados de maneira dissertativa, sobre textos literários.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
1) 29/7	Apresentação da disciplina e plano de trabalho. Divisão das equipes para as apresentações orais (seminários). Temas transversais.
2) 5/8	“O instinto de nacionalidade” e “A nova geração”, de Machado de Assis. “As ideias fora do lugar”, Roberto Schwarz.
3) 12/8	Machado de Assis e as máscaras sociais. Estudo analítico dos

	contos “O espelho” e “A causa secreta”. Texto teórico: “Esquema de Machado de Assis”, de Antonio Candido.
4) 19/8	Machado de Assis e as máscaras sociais. Estudo analítico dos contos “Missa do galo” e “Teoria do Medalhão”. Texto teórico: capítulo sobre Machado de Assis, da <i>História concisa da literatura brasileira</i> , de Alfredo Bosi.
5) 26/8	PCC – Temas transversais. Seminários/Oficinas sobre <i>Dom Casmurro</i> , de Machado de Assis, intertextualidades, interdiscursividades e ensino de literatura no Ensino Médio.
6) 2/9	Simbolismo: o retorno à interiorização. Texto teórico: “Preliminares”, do livro <i>História da literatura brasileira: Simbolismo</i> , de Massaud Moisés. Poesia e autorreflexividade em “Correspondências”, de Charles Baudelaire, “Arte poética”, de Paul Verlaine” e “Antífona”, de Cruz e Sousa. A poesia de Cruz e Sousa. Texto teórico: capítulo sobre o Simbolismo, da <i>História concisa da literatura brasileira</i> , de Alfredo Bosi.
7) 9/9	Pré-Modernismo: momento histórico e produção literária. Texto teórico “Pré-Modernismo”, de Alfredo Bosi. A poesia de Augusto dos Anjos. Elementos expressionistas na poesia de Augusto dos Anjos. Leitura e análise dos poemas "O lamento das coisas" e "Queixas noturnas". A obra de Lima Barreto e Euclides da Cunha.
8) 16/9	PCC – Temas transversais. Seminários/Oficinas sobre <i>O cortiço</i> , de Aluísio de Azevedo, intertextualidades, interdiscursividades e ensino de literatura no Ensino Médio.
9) 23/9	PCC – Temas transversais. Seminários sobre <i>Triste fim de Policarpo Quaresma</i> , de Lima Barreto, intertextualidades, interdiscursividades e ensino de literatura no Ensino Médio. Exercícios de produção textual.
10) 30/09	Modernismo: a Semana de Arte Moderna; a Vanguarda Europeia; as revistas e os manifestos. O Manifesto Antropofágico. A obra de Manuel Bandeira. Texto teórico: “Reflexões sobre o romance moderno”, de Anatol Rosenfeld. A persistência das relações patriarcais na literatura. Leitura e análise das crônicas “O grande cearense” e “Tempos de dantes”, de <i>Os filhos da Candinha</i> , de Mário de Andrade.
11) 7/10	A exposição de Anita Malfatti e a “Paranóia ou Mistificação”, de Monteiro Lobato. Textos teóricos: 1) “A Semana de 1922”, de Francisco Alambert; 2) “Os sapos”, de Manuel Bandeira”
12) 12/11	Três fases do Modernismo: características e produção literária. Os experimentalismos poéticos dos anos vinte e os recrudescimentos ideológicos dos anos trinta. Leitura e análise do conto “O besouro e a Rosa”, de Mário de Andrade. Texto teórico: “Pressupostos básicos”, do livro <i>1930: A crítica e o modernismo</i> , de João Luiz

	Lafetá.
13) 19/11	Mário de Andrade e <i>Os contos de Belazarte</i> . Texto teórico: “Excluídos e marginalizados nas periferias da modernidade”. As obras de Drummond e Graciliano Ramos.
14) 26/11	PCC – Temas transversais. Seminários sobre <i>Vidas secas</i> , de Graciliano Ramos, intertextualidades, interdiscursividades e ensino de literatura no Ensino Médio.
15) 3/12	As obras de e José Lins do Rego e Rachel de Queiroz.

A Prática como Componente Curricular, conforme o PPC do Curso de Letras, será desenvolvida em dezoito horas ao longo do semestre, com encerramento previsto em seminários e discussão de estratégias de ensino de Literatura no Ensino Médio.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Estratégias: Haverá o predomínio de aulas dialogadas sobre os textos teóricos e os de crítica literária e a participação discente nas análises de textos literários. Os alunos deverão realizar a leitura dos textos indicados em casa para posterior discussão em sala. Para o controle contínuo das leituras, serão realizadas algumas verificações escritas, sem data marcada. Considerando a proposta curricular do curso de Licenciatura em Letras, de formação de professores, haverá apresentação oral de seminários sobre determinadas narrativas brasileiras, preparados pelas equipes previamente compostas.

Suporte: livros e periódicos, quadro negro, moodle, computador e projetor eletrônico, internet (Google acadêmico) e e-mail para contato com os estudantes. Os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados com antecedência. Além da leitura do material fornecido, os estudantes serão estimulados a fazer pesquisa em bibliotecas e em periódicos disponíveis pela internet.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação adotado privilegia provas pontuais, verificações de leitura constantes e trabalhos. Ocorre de forma continuada, de modo que o aluno não seja avaliado apenas de forma pontual, mas principalmente por meio do conjunto de todas as atividades desenvolvidas durante a disciplina. Ao todo serão 4 avaliações para cada grupo, realizadas nas 4 datas de seminário, baseadas nos seminários e propostas de utilização dos temas transversais.

Trabalhos que recorram a algum meio ilícito, como plágio/cópia, serão desconsiderados, acarretando a nulidade da nota do trabalho, sendo consideradas apenas as demais notas que esse acadêmico tenha recebido no decorrer do semestre.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

BOSI, A. *Moderno e modernista na literatura brasileira*. In: _____. **Céu, Inferno. Ensaios de crítica literária e ideológica**. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2003. p.114-126.

CANDIDO, A. **Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos**. 12. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2006.

HELENA, L. **Modernismo Brasileiro e Vanguarda**. São Paulo: Ática, 1986.

SEVCENKO, N. **Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na primeira república**. São Paulo: Companhia da Letras, 2003.

SODRÉ, N. W. **Literatura e História no Brasil Contemporâneo**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

TELES, G. M. **Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1972.

9.2. COMPLEMENTARES:

ALAMBERT, F. **A Semana de 22: a aventura modernista no Brasil**. São Paulo: Scipione, 1992.

ANDRADE, M. **Macunaíma**. Ed. crítica coord. por Telê P. Ancona Lopez. Paris, Association Archives de la Littérature latino-américaine, des Caraïbes et africaine du XXe. siècle; Brasília, CNPQ, 1997. (Col. Arquivos, 6).

_____. **Os filhos da Candinha**; estabelecimento de texto e notas de João Francisco Franklin Gonçalves. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

_____. **Os contos de Belazarte**; estabelecimento de texto Aline Nogueira Marques. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

_____. **O turista aprendiz**; estabelecimento de texto, introdução e notas de Telê Porto Ancona Lopez. São Paulo: Duas Cidades, 1976a.

ASSIS, Machado. O instinto de Nacionalidade.

BAPTISTA, A. R. **O livro agreste**. Campinas-SP: Ed. Unicamp, 2005.

BARROS, D. L. P. & FIORIN, J.L. (orgs.). **Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade: em torno de Bakhtin**. São Paulo: Edusp, 1999.

BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. **História concisa da literatura brasileira**. 35ª ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

_____. (org.). **Leitura de poesia**. São Paulo: Ática, 2003.

BRITO, M. da S. **História do Modernismo Brasileiro**. 6. ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 1997.

BROCA, B. **Vida literária no Brasil**. 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

BUTURI JR., A.; GEBRA, F.M, CALEGARI, L; MARTINS, R.A.F. **Ensaios (In) conjuntos**. São Paulo: Paco Editorial, 2013.

CANDIDO, A. **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Ática, 1987.

_____. De cortiço a cortiço. In: _____. **O discurso e a cidade**. São Paulo: Duas Cidades, 1993, p.123-52.

_____. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Editora Nacional, 1976.

_____. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1970.

-
- COUTINHO, A. **Literatura no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1971. v. 6.
- FIORIN, J.L; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1999.
- GINZBURG, J. A crítica da sociedade patriarcal em contos de Mário de Andrade. In: **Ciências & Letras**. Porto Alegre, n.34, jul./dez. 2003. p.39-45.
- LAFETÁ, J. L. **1930: A crítica e o modernismo**. São Paulo: Duas Cidades, 1974.
- LEITE, L. C. M. **O foco narrativo (Ou a polêmica em torno da ilusão)**. 7ª ed. São Paulo: Ática, 1994.
- LUCAS, F. **O núcleo e a periferia de Machado de Assis**. Barueri: Manole, 2009.
- MAGALHÃES, B. **Vidas secas: Os desejos de Sinha Vitória**. Curitiba: HD Livros, 2001.
- MELLO, A.M.L. As faces do duplo na literatura. In: INDURSKY, F.; CAMPOS, M.C **Discurso, memória, identidade**. Porto alegre: Sagra Luzzatto, 2000. p.111-123.
- OLIVEIRA, V. L. **Poesia, mito e história no modernismo brasileiro**. São Paulo: Unesp, 2002.
- ROSENFELD, A. **Texto/Contexto I**. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- PAES, J. P.; MOISES, M. (Org.). **Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira**. 2. ed. rev. e ampl. por M. Moisés. São Paulo: Cultrix, 1987.
- SANTIAGO, S. **Ensaio antológico**. São Paulo: Nova Alexandria, 2013. (Obras antológicas).
- SOUZA, G. M. **O tupi e o alaúde: uma interpretação de Macunaíma**. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003.
- STEGAGNO-PICCHIO, L. **História da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997.
- SCHWARZ, R. Dialética, salvo engano, das memórias postumas...